

Mar de Fogueirinha filmes

Portfolio



A Mar de Fogueirinha nasceu em 2020 e é sediada em Fortaleza- CE.

Fundada por Alisson Severino e Camilla Osório de Castro, a produtora propõe a criação de projetos independentes nas áreas de cinema e educação, sempre em diálogo com outras linguagens artísticas como o teatro e a literatura.

Nossos projetos são voltados para a experimentação estética aliada ao desejo de, a partir da arte, sonhar novos mundos.



85 996467772

mardefogueirinha@gmail.com

mardefogueirinha.com

@mardefogueirinha

SEMANA SANTA, 2025

SINOPSE: UM DOCUMENTÁRIO POÉTICO EM TORNO DA VIVÊNCIA PERFORMÁTICA DOS KARETAS - MASCARADOS QUE TRADICIONALMENTE SAEM PARA BRINCAR E PREGAR PEÇAS DURANTE AS CELEBRAÇÕES DO FERIADO CATÓLICO NO MUNICÍPIO DE JARDIM/CE.

**CATEGORIA: LONGA- METRAGEM DOCUMENTAL
EMPRESA PRODUTORA: MAR DE FOGUEIRINHA**

DIREÇÃO E ROTEIRO: ALISSON SEVERINO

**PRODUZIDO POR:
ALISSON SEVERINO E CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO**

PRODUÇÃO EXECUTIVA: LANNA CARVALHO

SEMANASANTAFILME.COM.BR



MÍDIA

Filme destaca Festa dos Karetas da Serra Areias, no Cariri, tradição popular da Semana Santa

Escrito por João Gabriel Tréz, joao.gabriel@svm.com.br 09:00 / 31 de Março de 2024. Atualizado às 16:05 / 06 de Maio de 2024

Dirigido pelo realizador Alisson Severino, longa "Semana Santa" está em produção e registra especificidades da expressão cultural da região



OPINIÃO

Das memórias ao projeto

“Eu tenho relação com personagens mascarados desde pequeno. Parte da minha família é de Fortim [a 135 km de Fortaleza] e lá tinha e ainda tem muita tradição do papangu. Na minha rua [na Capital], rua do Trilho, Via Férrea, que é a comunidade onde nasci e cresci, tinha a tradição de malhação do Judas e ter uns mascarados passando na rua”, recupera.

“Eu era muito pequeno, não tenho certeza dos detalhes, se se chamavam caretas ou papangus, mas acontecia lá durante a Semana Santa. Tinha diferenças com a tradição que encontrei no Cariri, mas guarda semelhanças”, avança.



LEIA A MATÉRIA COMPLETA

Legenda: Documentário ‘Semana Santa’ foi aprovado no edital Cinema e Vídeo da Secretaria da Cultura do Ceará
Foto: Lanna Carvalho / Divulgação

II MOSTRA UTOPIA PERTENCE A NÓS, 2024

UMA MOSTRA DE CINEMA E DIREITOS HUMANOS QUE
REÚNE CURTAS-METRAGENS BRASILEIROS
INDEPENDENTES BUSCANDO APROXIMAR NARRATIVAS
EM TORNO DA UTOPIA.

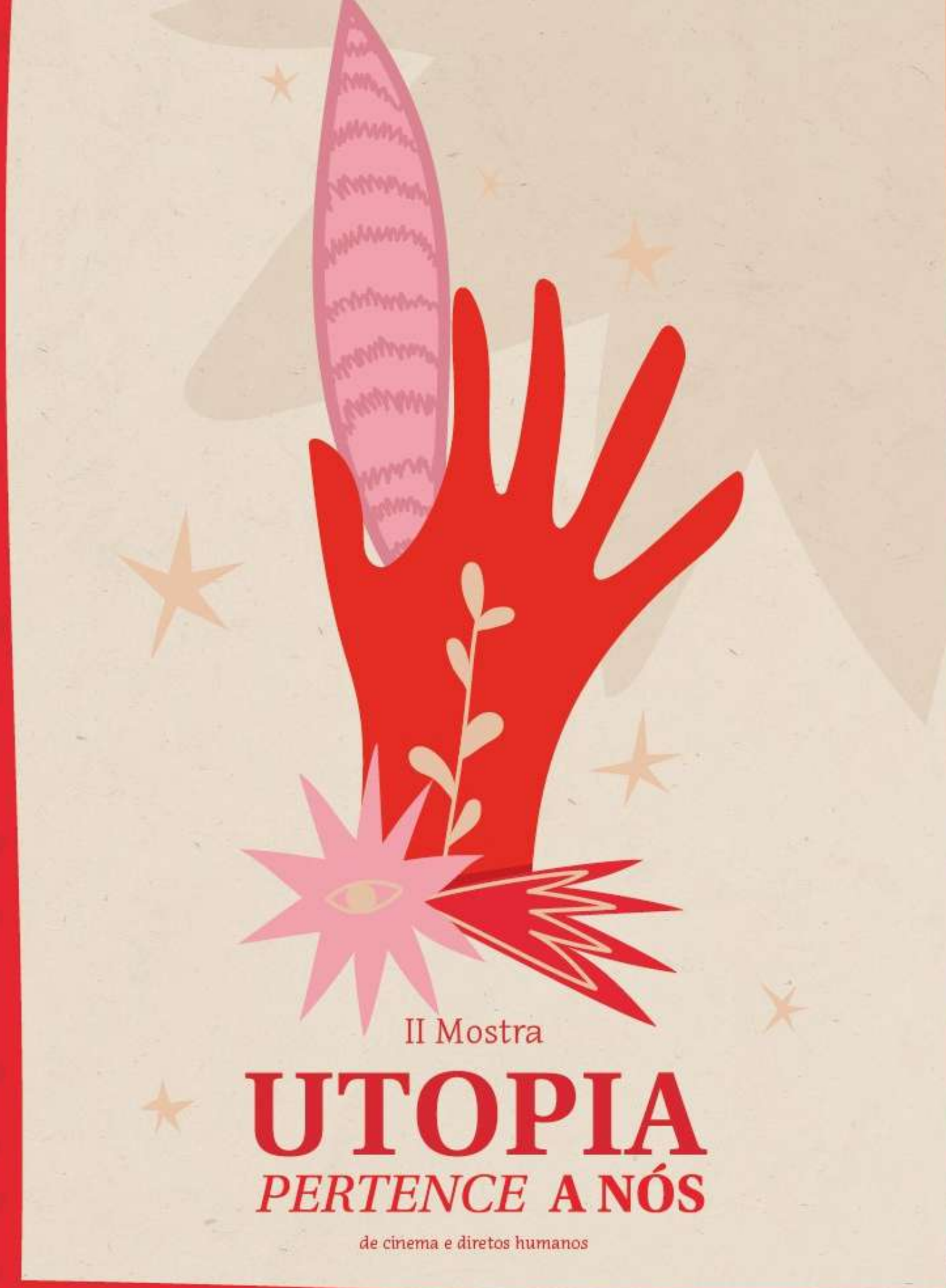
CATEGORIA: MOSTRA DE CINEMA
EMPRESA PRODUTORA: MAR DE FOGUEIRINHA

DIREÇÃO E CURADORIA: CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO
E ALISSON SEVERINO

PRODUÇÃO: LUCAS MADI

DESIGN: FERNANDA BARROS

UTOPIAPERTENCEANOS.COM.BR





Gratuita, mostra cearense de cinema exhibe 20 curtas-metragens que propõem um futuro melhor

Segunda edição da Mostra Utopia Pertence a Nós acontece de forma presencial e virtual; quatro filmes cearenses serão exibidos

Escrito por **Redação**, 10:00 - 23 de Abril de 2024 Atualizado às 12:10

LEIA A MATÉRIA
COMPLETA

VERSO

A partir desta terça-feira (23), Fortaleza recebe a segunda edição da **Mostra Utopia Pertence a Nós de Cinema e Direitos Humanos**, que reúne 20 curtas-metragens de todo o País em cinco sessões gratuitas e abertas ao público.

O evento, cujo objetivo é destacar filmes independentes que trazem proposições para um futuro mais sustentável e igualitário, ocorre até o dia **27 de abril**, no **Cuca Pici**, e é uma realização da produtora cearense Mar de Fogueirinha, com apoio da Prefeitura de Fortaleza. Os filmes também serão exibidos online, no [site do evento](#).

Segundo a diretora e curadora **Camilla Osório de Castro**, o conceito de uma mostra que voltada para possibilidades construtivas em meio às crises que o mundo enfrenta surgiu de um videoensaio da socióloga e pesquisadora **Sabrina Fernandes**, que situa a **utopia** como uma imaginação do futuro.

RUDERAL, 2023

SINOPSE: HUGO, RAFAEL E ALEXANDRE REFLETEM SOBRE OS FRUTOS QUE O CULTIVO DE PLANTAS EM SUAS CASAS NA CIDADE DERAM EM SUA ALIMENTAÇÃO E EM SUAS VIDAS.

CATEGORIA: CURTA- METRAGEM DOCUMENTAL EMPRESA
PRODUTORA: MAR DE FOGUEIRINHA

DIREÇÃO: CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO E RAFAELA SAWAKI

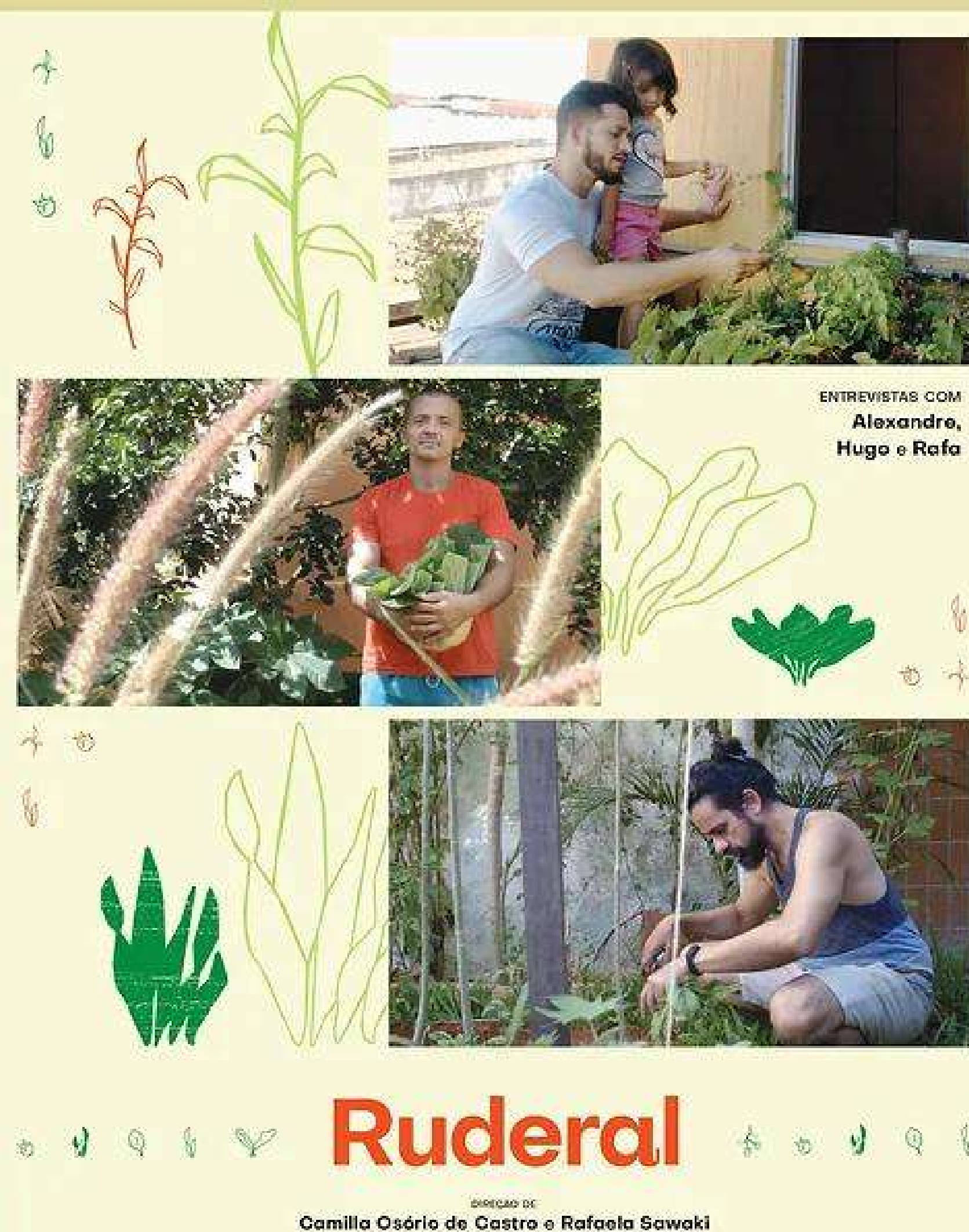
FOTOGRAFIA E MONTAGEM: ALISSON SEVERINO

ELENCO: RAFA, HUGO E ALEXANDRE

[ASSISTA AQUI](#)

FESTIVAIS:

**CINE.EMA DO 9º FESTIVAL DE CINEMA AMBIENTAL DO
ESPÍRITO SANTO
CURTA CERRADO 2023**



SEMEANDO NAS DUNAS, 2023

SINOPSE: ENTRE AS DUNAS E O MANGUEZAL DA SABIAGUABA, FAMÍLIAS CULTIVAM FRUTÍFERAS, ERVAS MEDICINAIS, AFETOS E SONHOS.

CATEGORIA: CURTA- METRAGEM DOCUMENTAL
EMPRESA PRODUTORA: MAR DE FOGUEIRINHA

DIREÇÃO: CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO E RAFAELA SAWAKI

PRODUÇÃO: VITÓRIA ELLEN

FOTOGRAFIA E MONTAGEM: ALISSON SEVERINO

ELENCO: GLEICY, DONA BETH, SEU NILO E DONA NEGA

EXIBIÇÕES: CICLO DE DEBATES NA REDE PÚBLICA DE ENSINO E CINETEATRO SÃO LUIZ

[ASSISTA AQUI](#)



MINISTÉRIO DA CULTURA E VISUALLA
APRESENTAM



ENTREVISTAS COM
Dona Beth, Gleicy,
Dona Nega e Seu Nilo



Semeando nas Dunas

DIREÇÃO DE
Camilla Osório de Castro e Rafaela Sawaki

Cinema & séries

| GRATUITO | Abordando agricultura urbana em diferentes vertentes, curtas “Semeando nas Dunas” e “Ruderal” ganham exibição seguida de debate no Cineteatro São Luiz

SEMEAR PARA COLHER

REPRODUÇÃO

**JOÃO GABRIEL TRÉZ**

joaogabriel@opovo.com.br

O processo de semeadura perpassa concreta e simbolicamente os dois curtas da produtora cearense Mar de Fogueirinha que têm lançamento nesta quarta, 29, a partir das 13h30, no Cineteatro São Luiz. “Semeando nas Dunas” e “Ruderal” trazem exemplos de experiências de agricultura urbana em Fortaleza, indo do ato de plantar de fato ao simbolismo de disseminar outras ideias de relação com a Cidade, as comunidades, o capitalismo e o consumo.

Dirigidos por Camilla Osório de Castro e Rafaela Sawaki, os filmes terão exibição gratuita, além de debate com as realizadoras. A ação tem foco em estudantes da rede pública de Fortaleza, mas é aberta ao público.

Aproximando a ideia comumente ligada a regiões rurais com o espaço de uma cidade, a agricultura urbana é uma prática que busca estabelecer novas formas de consumir, cuidar e se relacionar, ligando-se à sustentabilidade e à coletividade.

O QUE É

De acordo com as equipes dos curtas, a agricultura urbana (também conhecida como doméstica) é aquela realizada em espaços de casas em área urbana onde o principal cultivo é de frutíferas, hortaliças, temperos e ervas medicinais, seja para consumo próprio ou doação e troca entre a comunidade.

Exibição de “Semeando nas Dunas” e “Ruderal”, seguida de debate

Quando: quarta, 29, a partir das 13h30

Onde: Cineteatro São Luiz (rua Major Facundo, 500, Centro)

Entrada gratuita, mediante apresentação de documento com foto

Mais informações: @semeandonasdunas, @mardefogueirinha e @cineteatrosoluiz

[LEIA AQUI A MATÉRIA COMPLETA](#)



O LIVRO DAS GUARDIÃS, 2023

SINOPSE: AS AVENTURAS DE LUTA E MEMÓRIA, DUAS GUARDIÃS QUE VIAJAM PELOS TEMPOS PARA SALVAR AS HISTÓRIAS DO ESQUECIMENTO.

CATEGORIA: SÉRIE FICCIONAL EM ÁUDIO
EMPRESA PRODUTORA: MAR DE FOGUEIRINHA

DIREÇÃO: CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO

ROTEIRO: ANA ALINE FURTADO E CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO

PRODUÇÃO: ALISSON SEVERINO

ELENCO: ELIAHNE BRASILEIRO E PAULA YEMANJÁ

ILUSTRAÇÕES: DINHA RIBEIRO

TRILHA MUSICAL: ZÉIS

[ESCUTE AQUI](#)



MÍDIA

Série em áudio para crianças destaca histórias de mulheres pretas e indígenas do Brasil

“O Livro das Guardiãs” evidencia trajetórias de vida e luta de mulheres em cinco episódios já disponíveis no YouTube e no SoundCloud

Escrito por **João Gabriel Tréz**, joao.gabriel@svm.com.br 09:00 - 28 de Dezembro de 2023



Legenda: Sonia Guajajara, beata Maria de Araújo e Dandara dos Palmares são algumas das mulheres que têm as histórias destacadas no projeto

Foto: Ilustrações: Dinha Ribeiro / divulgação; montagem: Louise Dutra

VERSO

Contar histórias para que elas não morram, contar histórias para que não se esqueça de onde se vem. A partir de tal intenção, surge a **série “O Livro das Guardiãs”**. A produção em áudio, voltada ao público infantil, destaca em cinco episódios as trajetórias de mulheres pretas e indígenas que marcam o Brasil a partir de diferentes atuações e em diferentes tempos. A obra já está disponível para audição no YouTube e no Soundcloud.

“O Livro das Guardiãs” mescla **dados e fatos históricos** com aberturas à **fabulação** e imaginação para compartilhar as histórias da quilombola Dandara dos Palmares, da líder indígena cearense Cacique Pequena, da escritora mineira Ana Maria Gonçalves, da heroína Luiza Mahin, da beata cearense Maria de Araújo e da líder indígena e ministra Sonia Guajajara.

Com direção de Camilla Osório de Castro e roteiro assinado por ela e Ana Aline Furtado, a série da produtora Mar de Fogueirinha conta as histórias das seis personagens em cinco episódios que são narrados por duas “guardiãs”: **Luta e Memória**, interpretadas pelas atrizes cearenses Paula Yemanjá e Eliahne Brasileiro.

HISTÓRIA E FABULAÇÃO

“A escolha das personagens históricas veio de uma tentativa de lançar um olhar sobre as **histórias** que a gente considera que **não foram suficientemente contadas**, principalmente para as crianças”, aponta Camilla.

“Todas as iniciativas para manter vivas as histórias valem a pena”, dialoga Eliahne. “O grande salto do ‘Livro das Guardiãs’ é a **leveza**, o **afeto** e o **cuidado** dado às protagonistas pelas personagens que esbanjam ludicidade com alegria e ternura”, define a atriz e cantora.

Essa opção se conecta a uma busca por se deslocar das narrativas comumente celebradas sob o ponto de vista histórico no Brasil. “São histórias que ajudam a contar a História do nosso país, mas a **não oficial**, a de quem não necessariamente ganhou as grandes batalhas”, segue a diretora.

LEIA AQUI A MATÉRIA COMPLETA

MÍDIA

[QUEM SOMOS](#)[EDITORIAS](#)[AUDIOVISUAL](#)[SERVIÇOS](#)[Olimpíadas 2024](#)[APOIE](#)

CULTURA

[OLIMPÍADAS 2024](#) • [COTIDIANO](#) • [O QUILOMBO](#) • [CULTURA](#) • [ÁFRICA & DIÁSPORA](#) • [ALMA PRETINHA](#) • [SAÚDE](#) • [EDITORIAL](#) • [INVESTIGAÇÃO](#)

Série em áudio conta histórias de mulheres pretas e indígenas do Brasil para crianças

O projeto completo está disponível para audição no YouTube e no Soundcloud



MARIANE BARBOSA

1 DE JANEIRO DE 2024



A série “O Livro das Guardiãs” foi lançada na segunda-feira (25) para preservar narrativas e manter viva a memória das origens. Desenvolvida para o público infantil, a produção em áudio apresenta em cinco episódios as histórias de mulheres pretas e [indígenas que marcaram a história do Brasil](#) através de suas atuações revolucionárias.

Desenvolvida pela produtora audiovisual Mar de Fogueirinha Filmes, o projeto conta as histórias das seis personagens em cinco episódios narrados por duas “guardiãs”: Luta e Memória, interpretadas pelas atrizes cearenses Paula Yemanjá e Eliahne Brasileiro.

[LEIA AQUI A MATÉRIA COMPLETA](#)

Entre dados e fatos históricos, a iniciativa traz aberturas à fabulação para compartilhar as [histórias da quilombola Dandara dos Palmares](#), da líder indígena cearense Cacique Pequena, da escritora mineira Ana Maria Gonçalves, da heroína Luiza Mahin, da beata cearense Maria de Araújo e da líder indígena e ministra Sonia Guajajara.



MÍDIA



A série “O Livro das Guardiãs” foi lançada para preservar narrativas e manter viva a memória das origens. Desenvolvida para o público infantil, a produção em áudio apresenta em cinco episódios as histórias de mulheres pretas e indígenas que marcaram a história do Brasil através de suas atuações revolucionárias. Desenvolvida pela produtora audiovisual Mar de Fogueirinha Filmes, o projeto conta as histórias das seis personagens em cinco episódios narrados por duas “guardiãs”: Luta e Memória, interpretadas pelas atrizes cearenses Paula Yemanjá e Eliahne Brasileiro.



[LEIA AQUI A MATÉRIA COMPLETA](#)

APOCALYPSES REPENTINOS, 2023

SINOPSE: EXISTEM MIL VOZES NA MINHA CABEÇA. E TODAS ELAS ESTÃO MUDAS

CATEGORIA: CURTA- METRAGEM FICCIONAL
EMPRESA PRODUTORA: MAR DE FOGUEIRINHA

DIREÇÃO E ROTEIRO: PEDROKAS

PRODUÇÃO: ALISSON SEVERINO E CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO

[ASSISTA AO TEASER](#)

FESTIVAIS: OLHAR DE CINEMA
GUARNICÊ FESTIVAL DE CINEMA 2023
CINE PE 2023
II MUÍDO (PRÊMIO DE MELHOR FILME E MELHOR DIREÇÃO)
22ª GOIÂNIA MOSTRA CURTAS
20ª MOSTRA DO FILME LIVRE
VI MOSTRA SESC DE CINEMA

com **BRUNA PESSOA**
e **TAYANA TAVARES** **PEAUG** **IANKA OLIVEIRA** **KAYE DJAMILIA** **MARCOS MIRAMAR** **PEDROKAS** **LUCAS GALVINO** **LIROUFLAUER**
e **MARIA SOFIA** voz **HECTOR BRIONES**
direção **PEDROKAS** assistência de direção **CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO** direção de produção **ALISSON SEVERINO** assistência de produção **JULIANA CRAVEIRO**
direção de arte **BRENO DE OLIVEIRA** assistência de arte e maquiagem **MALUAN PIVA** direção de fotografia **LU RODRIGUES** assistência de de câmera **GABI TRINDADE**
trilha original edição de som e mixagem **MARCUS AU COELHO** voz música **LUPITAH DARKTHRONE** trompete **AGNO CÉSAR (AGÊ)** design gráfico **ROB DE OLIVEIRA**
gaffer **ALINE RODRIGUES** fotografia still **PÂMILA LUIK** som direto **MARCUS AU COELHO** preparação de elenco **MARCOS MIRAMAR** montagem **PH DIAZ**

realização **MAR DE FOGUEIRINHA**



CONSTELAÇÃO DELIVERY, 2023

SINOPSE: EM UM ESTRANHO BAIRRO REPLETO DE GATOS E LONGE DO CENTRO DA CIDADE, OS MORADORES SÃO ATERRORIZADOS POR UM MISTERIOSO MONSTRO QUE ATACA NAS RUAS À NOITE. UM MISTO DE MEDO E FASCÍNIO DOMINA AS PESSOAS. UMA FAMÍLIA SE ARRISCA FAZENDO ENTREGAS NOTURNAS PARA ENTREGAR QUENTINHAS "DIFERENCIADAS" PARA PESSOAS COM FOME E DESEJO DE MORTE. UM LUGAR ONDE O ABSURDO VIROU BANAL. NÃO EXISTEM MAIS SURPRESAS E O QUE IMPORTA É A VIAGEM.

CATEGORIA: HISTÓRIA EM QUADRINHOS
EMPRESA PRODUTORA: MAR DE FOGUEIRINHA

ROTEIRO
PEDRO HENRIQUE GINO E LUCAS GALVINO

ILUSTRAÇÃO, ADAPTAÇÃO E ARTE
ANA CLARA MENDES

PRODUÇÃO
ALISSON SEVERINO E CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO

[LEIA AQUI](#)



Constelação
Delivery

ESCOLINHA DE CINEMA DO CUMBE, 2023

ESCOLINHA DE CINEMA DO CUMBE É UM PROJETO DA ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA DO CUMBE E DA MAR DE FOGUEIRINHA REALIZADO EM 2023 NO QUILOMBO DO CUMBE, ARACATI - CE.

A ESCOLINHA TEVE COMO OBJETIVO A DIFUSÃO DO ENSINO DO FAZER AUDIOVISUAL, DEMOCRATIZANDO SEU ACESSO E TEVE AULAS MINISTRADAS POR CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO E ALISSON SEVERINO PARA AS CRIANÇAS DO QUILOMBO DO CUMBE.

REALIZAÇÃO
QUILOMBO DO CUMBE E MAR DE FOGUEIRINHA

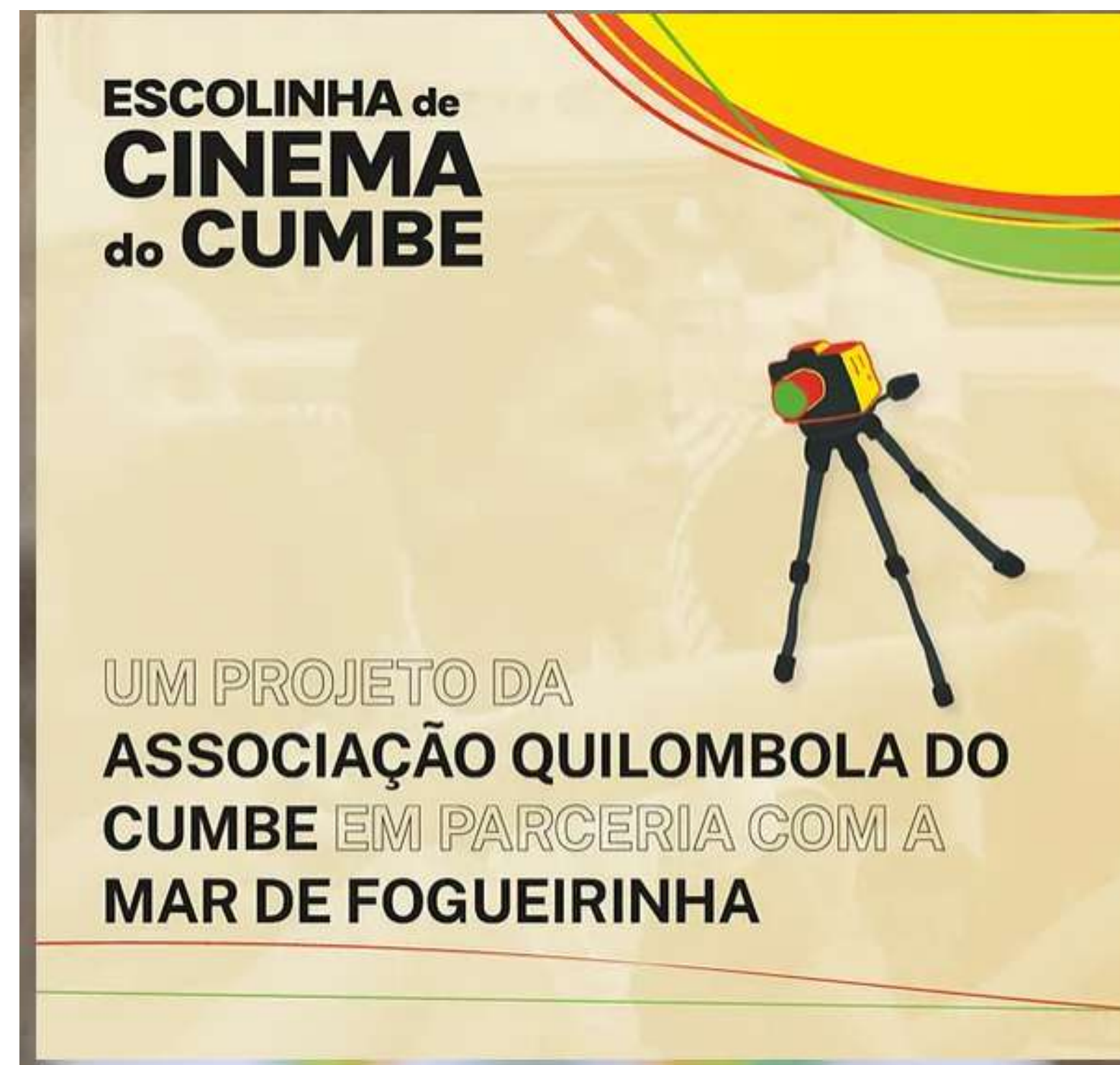
ORGANIZAÇÃO
CLEOMAR RIBEIRO

PRODUÇÃO E ALIMENTAÇÃO
ANA PAULA GONZAGA E KAROLINA BERNARDO

HOSPEDAGEM E CATERING
LUCIANA DOS SANTOS

APOIO
RONALDO GONZAGA E JOÃO DO CUMBE

PROFESSORES
ALISSON SEVERINO E CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO





O DEUS SELVAGEM, 2023

SINOPSE: EM UM SONHO, DOIS LUTADORES TENTAM FUGIR. UM PARECE DESEJAR ISSO MAIS QUE TUDO E O OUTRO TEM MEDO DO QUE PODE PERDER.

BEY, O JUIZ PROMETE TER TODAS AS RESPOSTAS, MAS PARA ATINGIR SEUS OBJETIVOS, TODOS PRECISAM PERDER ALGO. O DEUS SELVAGEM ASSISTE A TUDO.

CATEGORIA: ESPETÁCULO TEATRAL
EMPRESA PRODUTORA: MAR DE FOGUEIRINHA

ROTEIRO E DIREÇÃO
PEDROKAS

ELENCO
BRUNA PESSOA, KAYE DJAMILIÁ E AMON ARISTIDES

PRODUÇÃO
CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO

[ASSISTA AO TEASER](#)



MÍDIA

[Início](#) [Vida & Arte](#)

Teatro: 'O Deus Selvagem' tem sessão única no Teatro Universitário

Estreia do cineasta cearense Pedro Henrique na direção teatral, espetáculo "O Deus Selvagem" apresenta reflexões sobre sucesso e fracasso neste sábado, 29, no Teatro Universitário



Espetáculo teatral "O Deus Selvagem" reflete sobre sucesso e fracasso(foto: Victor Augusto / divulgação)

Na busca pelo almejado sucesso, a linha é tênue entre o esforço que dá resultado e as possíveis armadilhas da ambição em demasia. Tensionando o que é vencer e perder, o **espetáculo teatral “O Deus Selvagem”**, de Pedro Henrique, propõe um cenário que parte do universo do boxe para refletir sobre **fracasso e liberdade**.

A peça tem apresentação única neste sábado, 29, às 19h30min, no **Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno**. Os ingressos custam R\$20 (valor de inteira) e podem ser adquiridos antecipadamente.

Com texto e direção de Pedro Henrique — que estreia no comando de uma produção teatral, tendo trajetória no cinema com curtas como “Superdance” (2016) e “Kenzo ou O Triunfo da Auto-Desintegração” (2022) —, a obra é a “tentativa de escapar de um determinado **conceito de sucesso** e vitória que suga as energias e só leva à **autodestruição**”, como explica o dramaturgo e diretor.

[**LEIA AQUI A MATÉRIA COMPLETA**](#)



KENZO, OU O TRIUNFO DA AUTODESINTEGRAÇÃO, 2022

SINOPSE: UMA COLAGEM-EXPERIMENTAÇÃO-
VERBORRAGIA SOBRE O PRAZER E O FRACASSO.

CATEGORIA: CURTA-METRAGEM EXPERIMENTAL
EMPRESA PRODUTORA: MAR DE FOGUEIRINHA

DIREÇÃO E ROTEIRO: PEDROKAS

PRODUÇÃO: ALISSON SEVERINO E CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO

[ASSISTA AO TEASER](#)

FESTIVAIS: CINE IBIAPINA
FESTIVAL DE CINEMA GUARNICÊ
26ª MOSTRA DE CINEMA DE TIRADENTES
MOSTRA TIRADENTES - SP
FESTIVAL DE CINEMA MUÍDO
VI MOSTRA SESC DE CINEMA



KENZO

ou o triunfo da auto-desintegração

UMA COLAGEM-DELÍRIO
DE
PEDROKAS



Oito curtas cearenses são selecionados para Mostra de Tiradentes

As produções compõem as mostras Foco, Praça, Panorama, Mostrinha e Formação do evento mineiro, que começa no próximo dia 20 de janeiro

11:30 | Jan. 06, 2023 Autor [João Gabriel Tréz](#) Tipo [Notícia](#)



"KENZO ou o triunfo da auto-desintegração", de Pedrokas, e "Lalabis", de Noá Bonoba, selecionados para a 26ª Mostra de Cinema de Tiradentes(foto: divulgação)

[LEIA AQUI A MATÉRIA COMPLETA](#)

Um total de 93 curtas-metragens será exibido na programação da 26ª **Mostra de Cinema de Tiradentes**, evento que abre o calendário do audiovisual brasileiro. Entre eles, **oito produções** são **cearenses**, incluindo duas que compõem a Mostra Foco, principal competitiva do formato: **"Lalabis"**, dirigido por Noá Bonoba, e **"KENZO ou o triunfo da auto-desintegração"**, de Pedrokas. O evento mineiro ocorre entre 20 e 28 de janeiro.

com maior número de filmes selecionados entre os 18 representados na seleção. Os três primeiros são São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Entre os **outros curtas cearenses**, estão "Quinze Primaveras", de Leão Neto, na Mostra Praça; "Do Tanto de Telha no Mundo", de Bruno Brasileiro, e "Soberane", de Wara, na Mostra Panorama; "Barra Nova", de Diego Maia, na Mostrinha; e "As lavadeiras do Rio Acaraú transformam a embarcação em nave de condução", de kulumym-açu, e "Mecanismo", de Isaac Moraes, Gabriel Lima e Maria Beatriz, na Mostra Formação.

Entre os **longas-metragens da Mostra Aurora**, principal competitiva do formato de Tiradentes, também há um representante do Ceará: o filme **"A Vida São Dois Dias"** (CE/RJ), dirigido pelo cearense Leonardo Mouramateus.

Em 2023, a Mostra de Cinema de Tiradentes retoma a programação presencial e irá **homenagear** a produção de **Ary Rosa e Glenda Nicácio**, da Rosza Filmes. A dupla é formada pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e dirigiu longas como "Café com Canela" e "Ilha".



POEIRA, 2022

SINOPSE: TRÊS HISTÓRIAS DE SAUDADE E MEDO ENQUANTO A CIDADE DORME.

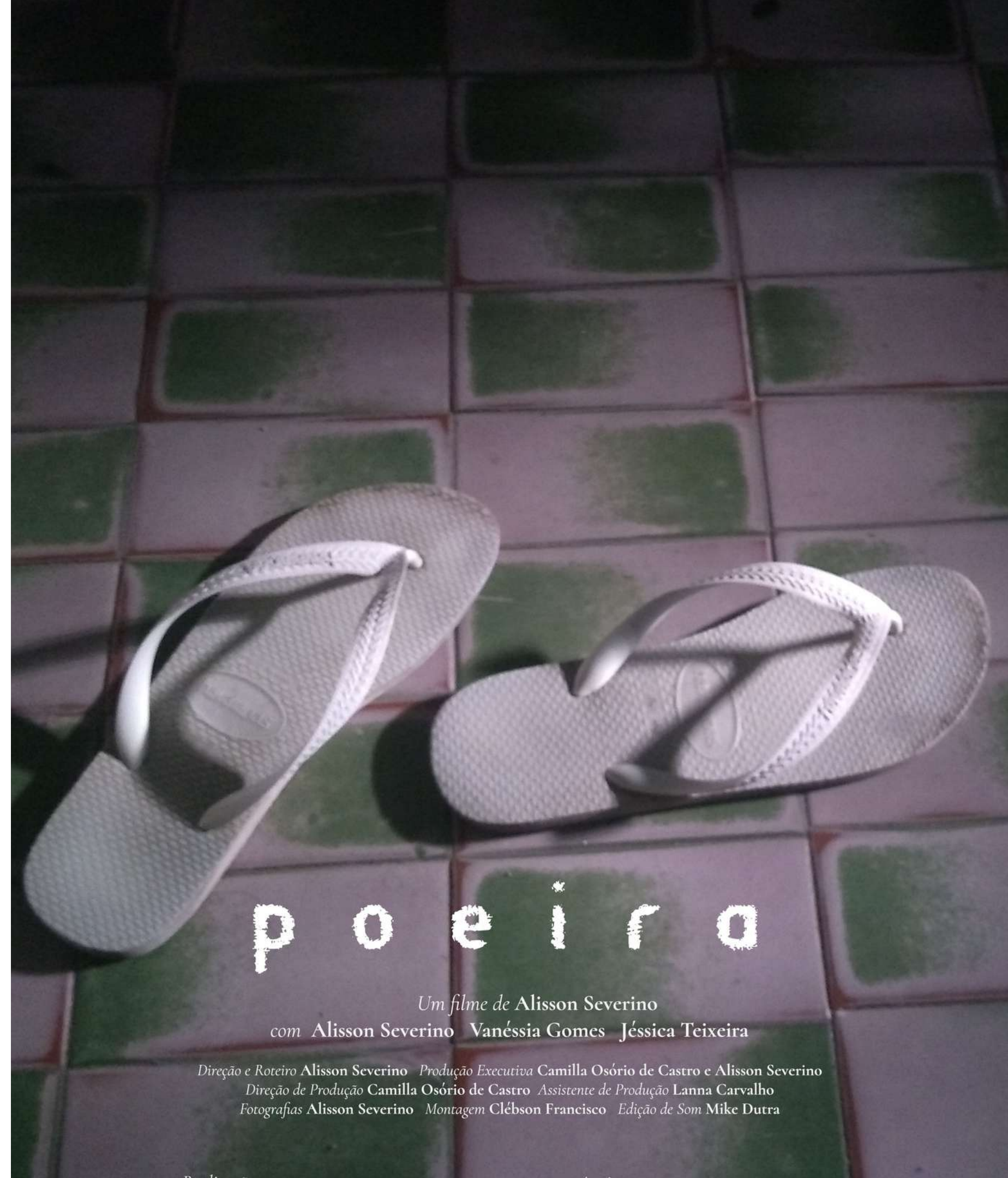
CATEGORIA: CURTA- METRAGEM EXPERIMENTAL
EMPRESA PRODUTORA: MAR DE FOGUEIRINHA

DIREÇÃO E ROTEIRO: ALISSON SEVERINO

PRODUÇÃO: CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO

[ASSISTA AO TEASER](#)

FESTIVAIS: FICCA (PA)
MOSTRA QUIMERAMA (CE)
SEMANA DO AUDIOVISUAL NEGRO (PE)
MOSTRA DE CINEMA IFÉ (RJ)
FESTCURTAS BH (MG)
FAM (SC)
II EFÊMERO FESTIVAL (CE)
FESTIVAL DE CINEMA MUÍDO (PB)



Um filme de Alisson Severino
com Alisson Severino Vanéssia Gomes Jéssica Teixeira
Direção e Roteiro Alisson Severino Produção Executiva Camilla Osório de Castro e Alisson Severino
Direção de Produção Camilla Osório de Castro Assistente de Produção Lanna Carvalho
Fotografias Alisson Severino Montagem Clébson Francisco Edição de Som Mike Dutra

MEU QUINTAL É MAIOR DO QUE O MUNDO, 2022

CATEGORIA: OFICINA DE CINEMA

MEU QUINTAL É MAIOR DO QUE O MUNDO É UMA OFICINA DE CINEMA POÉTICO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES. REALIZAMOS A PRIMEIRA EDIÇÃO DA OFICINA NA BIBLIOTECA VIVA, LOCALIZADA NO BARROSO, FORTALEZA.

AO LONGO DE 4 SEMANAS, OS ESTUDANTES FORAM APRESENTADOS AOS PRINCIPAIS ELEMENTOS DA LINGUAGEM AUDIOVISUAL E EXERCITARAM FORMAS DE UTILIZÁ-LOS PARA EXPRESSAR SUAS VISÕES DE MUNDO E CONTAR A PRÓPRIA HISTÓRIA.

FICHA TÉCNICA:

PROFESSORES: CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO E ALISSON SEVERINO

PRODUÇÃO E ARTICULAÇÃO: RAPHAEL MONTAG

Realização



Apoio

PROJETO FOMENTADO COM RECURSOS DA
LEI 14.112/2020 - LEI ALOIS BRANCO - POR
MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA
CULTURA DE FORTALEZA



Fortaleza
PREFEITURA
Cultura

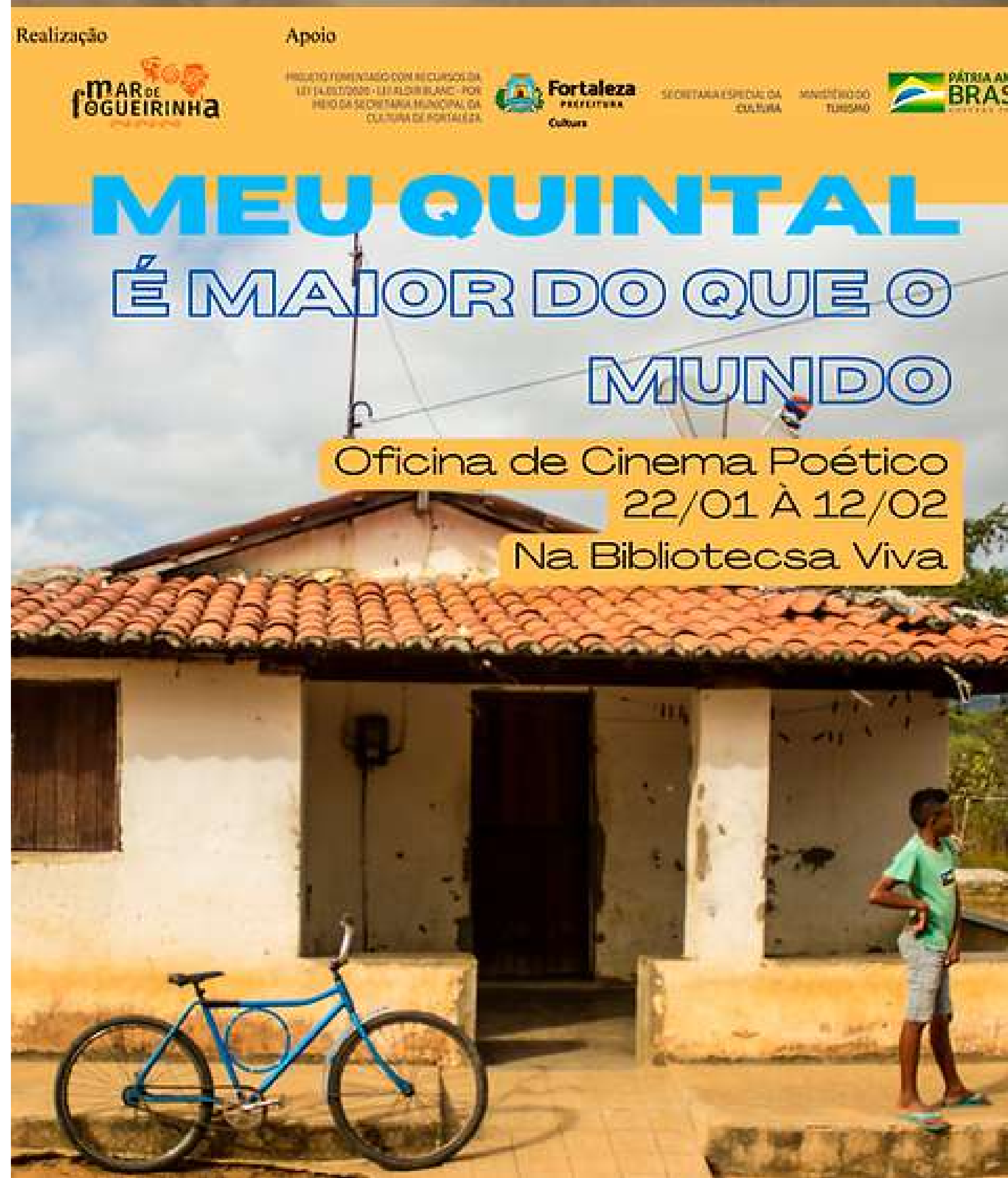
SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



MEU QUINTAL É MAIOR DO QUE O MUNDO

Oficina de Cinema Poético
22/01 À 12/02
Na Biblioteca Viva





INIMIGO, 2021

SINOPSE: YAN SOARES SILVA. A RUA SONHAVA QUE ELE PASSAVA POR ELA. E ELE ACABOU TROPEÇANDO NO SONHO DA RUA.

CATEGORIA: CURTA-METRAGEM FICCIONAL
EMPRESA PRODUTORA: MAR DE FOGUEIRINHA

DIREÇÃO E ROTEIRO: ALISSON SEVERINO

PRODUÇÃO: CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO

ASSISTA AO TEASER

FESTIVAIS: 10º SERCINE (SE)
CINEMA NEGRO EM AÇÃO (RS)
FENACIN
FESTIVAL PRIMEIRO PLANO (MG)
LIFT OFF FIRST-TIME FILMMAKER (UK)
SESSÃO ENTRE A FORMA E A QUEBRA: O TEMPO NEGRO (CE)
MOSTRA QUILOMBO CEARENSE (CE)
CINE IBIAPINA (CE)
1º CINE DOS CAMPOS
MOSTRA INFINITA DE CINEMA NEGRO E INDÍGENA

inimigo

Um filme de Alisson Severino

com Lucas Madi Aris Oliver Paula Yemanjá Tatiane Sousa

Direção e Roteiro Alisson Severino Produção Executiva Camilla Osório de Castro e Alisson Severino Assistência de Direção Fernanda Brasileiro Mancilla
Preparação de Elenco Bruna Pessoa Produção Camilla Osório de Castro Assistência de Produção Lanna Carvalho Direção de Fotografia Aline Furtado
Assistência de Fotografia Luciana Rodrigues Correção de cor Guilherme Silva Direção de Arte Renata Rolim e Débora Parente Som Direto Beatriz Lizavieta
Assistência de Som Juliana Craveiro Montagem Clébson Francisco Edição de Som Mike Dutra Still e Design Saulo Monteiro

Realização

Apoio

I MOSTRA UTOPIA PERTENCE A NÓS, 2020

UMA MOSTRA DE CINEMA E DIREITOS HUMANOS QUE
REÚNE CURTAS-METRAGENS BRASILEIROS
INDEPENDENTES BUSCANDO APROXIMAR NARRATIVAS
EM TORNO DA UTOPIA.

CATEGORIA: MOSTRA DE CINEMA
EMPRESA PRODUTORA: MAR DE FOGUEIRINHA

DIREÇÃO, PRODUÇÃO E CURADORIA:
CAMILLA OSÓRIO DE CASTRO
E ALISSON SEVERINO

DESIGN: SAULO MONTEIRO

DISPONÍVEL EM UTOPIAPERTENCEANOS.COM.BR



Utopia

pertence a nós

MÍDIA

Cinema & séries

| VIRTUAL | A mostra “Utopia Pertence a Nós” acontece até 31 de dezembro e reúne curtas-metragens brasileiros que abordam “novas possibilidades de existência”

CENAS E UTOPIAS

MIGUEL ARAUJO
ESPECIAL PARA O POVO
miguelaraujo@opovo.com.br

A reunião, em um único espaço, de curtas-metragens brasileiros que “imaginam e propõem novas possibilidades de existência”: assim se constitui a mostra cearense “Utopia Pertence a Nós”. O projeto, fomentado pela Lei Aldir Blanc e com realização da produtora “Mar de Fogueirinha”, acontece virtualmente até o dia 31 de dezembro e está disponível em site próprio. A programação também apresenta interpretação em Libras das obras.

De acordo com Camilla Osório de Castro, curadora e produtora da “Utopia Pertence a Nós” junto com Alisson Severino, a inspiração para a mostra e para seu nome passou pelo vídeo “U de Utopia”, da doutora em sociologia Sabrina Fernandes. O vídeo discute conceitos sobre o termo “utopia” e apresenta uma definição que remonta à sua etimologia grega: o prefixo “ou” com o sentido de negação e o radical “tópos” com o de lugar. Assim,



Filme “Boca de Loba”, que participa da mostra cearense “Utopia Pertence A Nós”



LEIA A MATÉRIA COMPLETA

sobre uma sessão busca-se trazer as “articulações” e também as diferenças que existem entre os seus filmes. Ele sugere que, até quando há apenas uma produção em uma sessão, como no caso do média-metragem “Pudesse Ser Apenas Um Enigma”, existe um diálogo. “O que se constrói é quase uma abertura de caminho, um convite a ir desvendando elementos que vão perpassar os outros filmes, os outros textos críticos, o texto curatorial e a própria realização da mostra, com esse interesse por pensar não só a utopia, mas o pertencimento”, conclui.

O filme escolhido para a abertura da mostra foi “Pudesse Ser Apenas Um Enigma”, de Jéssica Teixeira e Pedro Henrique. Segundo Jéssica, a obra é uma “desmontagem” do seu solo “E.L.A.”, espetáculo lançado em 2019 e que fala sobre questões relacionadas ao corpo. Outras “formas de estar no mundo” também são abordadas, o que acaba se conectando à proposta da mostra. Ela relata que se sente “muito grata” por sua partici-



A própria ideia da utopia, que nomeia a mostra, ressalta que é possível e preciso construir esses lugares incomuns como forma de responder às noções redutoras impostas”

JOÃO GABRIEL TRÉZ
Jornalista e crítico de cinema